

\* 4 ABR 1993

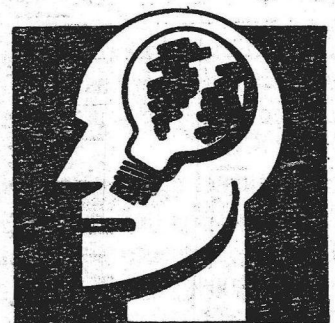
FOLHA DE

Colom Brasil

# Imediatismo não ajuda país a sair da crise

JORNAL DO BRASIL

■ Ausência de investimentos sociais de longo prazo gera desmotivação e impede brasileiros de acreditar em futuro melhor



**LÍDERES DO  
AMANHÃ  
BANERJ**

PAULA MAIRAN

Sergio Lozinsky, 37 anos, vive criando problemas. Não daqueles que costumam complicar a vida das pessoas. Pelo contrário, os problemas que imagina, já expõe acompanhados de solução. Consultor em administração de empresas, Lozinsky especializou-se em dar alvissaras. A matéria-prima do seu trabalho é o futuro. Encarrega-se de fazer do presente a promessa de tempos melhores. As empresas que investem em sua perspicácia agradecem. E, há muito, deixaram o imediatismo de lado.

O que vem dando certo nas empresas que contratam os serviços da Price Waterhouse, empresa de consultoria onde Lozinsky trabalha, bem pode ser aplicado na vida de cada um, inclusive a dele. A idéia, ainda pouco explorada, é antiga. Mas ele percebe que poucos se preocupam em programar o destino de suas vidas. A maioria vai levando, vai levando, e de repente se depara com problemas que poderiam muito bem ter sido evitados. "As pessoas andam muito imediatistas", constata.

Imediatismo, individualismo ou pessimismo são *ismos* que Lozinsky desconhece. Não foi isso que aprendeu com seus ancestrais — judeus da europa oriental que chegaram ao Brasil no início do século. Além da pele claríssima e dos olhos apertados, herdou deles a confiança no futuro, a determinação e, principalmente, um sentimento profundo de solidariedade.

Sempre às voltas com o futuro, Lozinsky não desperdiça, no entanto, o presente. Carioca em São Paulo há três anos, descobriu com Sonia, sua mulher, e os filhos, Adriana de oito e Fernando de seis, que o novo endereço tem seus encantos. "O importante é quebrar a rotina. Um *break* de vez em quando e eu trabalho e vivo melhor". *Break*, no caso, pode significar o uso das horas de almoço para exercitar os músculos em algum centro de ginástica. "Não que eu queira ser algum Mister Universo", graceja. Mas também pode se traduzir em sagrados finais de semana, com a família, em hotéis-fazenda ou festas de rodeio — espaços *country* possíveis a apenas uma hora da cidade.

José Kepler



Lozinsky: brasileiro sofre de baixa estima e espera pouco do amanhã

□ O consultor de empresas Sergio Lozinsky, 37 anos, está concorrendo aos prêmios equivalentes a US\$ 15 mil, US\$ 10 mil e US\$ 5 mil para as três melhores idéias submetidas ao concurso *Líderes do Amanhã*, promovido pelo **JORNAL DO BRASIL** com apoio do Banerj. O artigo de Lozinsky, que apregoa a necessidade de mudança na concepção de futuro do brasileiro, foi selecionado pelos editores do **JORNAL DO BRASIL** e representantes do Banerj dentre os cerca de 4 mil enviados desde o lançamento do concurso.